



Palavra de Vida Diária

Novembro de 2017

01	Qua Lc 13,22-30	Esforçai-vos para entrar pela porta estreita. Por vezes escolhemos caminhos que são largos no início, mas que nos levam a um “beco sem saída”. Não precisamos chegar a esse ponto. A porta estreita é a cruz. Ela está presente ao longo do caminho convidando a uma mudança de direção. Não estaremos sozinhos. As dores, as dificuldades abraçadas, nos levam ao Amor na cruz. Isso exige um grande esforço, mas, porque é amor leva à ressurreição. Ir além da dor.
02	Qui Jo 6, 37-40 Fiéis Defuntos	Os ressuscitarei no último dia. Cristo, morto e ressuscitado, é a nossa verdadeira esperança. Sofremos pela morte daqueles a quem amamos, mesmo sabendo que a morte é o caminho natural da existência humana. A vida da Palavra, porém, nos conduz a outra existência: A vida em Deus. Quem ama torna-se, para além desta existência, um só com o Amor. Agradecemos às pessoas que amamos e estão na eternidade: nossos familiares, amigos, João Rosendo, Chiara, irmã Odete e tantos outros. Viver a ressurreição.
03	Sex Lc 14, 1-6 São Martinho de Lima	Fazer o bem sempre. O bem não pode ser limitado pelo tempo, regras ou modo de pensar de algumas pessoas. A prática do bem supera os critérios mesquinhos, o egoísmo e os condicionamentos, para ir além. O amor é criativo e por isso não se limita a pensamentos pequenos ou aos critérios de alguns. Façamos como Jesus. Nos preocupemos mais em amar que com os julgamentos alheios. Fazer o bem.
04	Sáb Lc 14,1.7-11	Ser humilde. “A história ensina que o orgulho, o carreirismo, a vaidade, a ostentação são a causa de muitos males. E Jesus nos faz entender a necessidade de escolher o último lugar, isto é, de procurar a pequenez e ‘escondimento’: a humildade. Quando nos colocamos diante de Deus nesta dimensão de humildade, então Deus nos exalta, se inclina para nós, para elevar-nos para ele”. (Papa Francisco, 28 de agosto de 2016)
05	Dom	Todos os Santos – “Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia”. (Mt 5, 1-12)
06	Seg	Palavra do Mês – “...o maior entre vós deve ser aquele que vos serve”. (Mt 23,11)
07	Ter Rm 12,5-16a	Que o amor fraterno vos una uns aos outros. A unidade gera a presença de Jesus. Quem ama faz e quer o bem para o outro. A unidade se constrói com gestos concretos, na sinceridade, simplicidade, nas atividades, modos e atitudes que temos durante o dia. Temos muitas oportunidades para amar hoje, por isso não deixemos para amanhã. Quem ama vivendo o momento presente experimenta alegria. Amar no momento presente.
08	Qua Lc 14, 25-33	Abraçar a cruz. Não é a família ou pessoas que nos impedem de seguir a Jesus. São as nossas escolhas. Para abraçar a cruz é necessário desapegar também de pessoas. Desapegar não é desprezar. É antes trocar um “amor menor” pelo “Amor Maior”. O “Amor Maior” deu a vida por nós na cruz. Os amores da terra só encontram um verdadeiro sentido quando somos capazes de abraçar o Amor do céu, vivido e abraçado em cada cruz, em cada dificuldade ou dor. O Amor verdadeiro purifica os todos outros amores. Escolher o Amor.
09	Qui Jo 2, 13-22 Basilica de São João do Latrão	O zelo por tua casa me consumirá. Hoje a Igreja celebra a primeira grande construção que serviu de marco de fé para os cristãos antigos. A escritura fala do zelo Jesus pelo Templo, lugar privilegiado de encontro com o Pai. A questão não é a construção, mas antes para que ela serve. Em nossas Fazendas como está o cuidado com as nossas capelas, toalhas, flores, vasos sagrados? Cuidemos bem destes lugares, e também do templo do nosso corpo, usando-os para amar verdadeiramente a todos. Cuidar bem.
10	Sex Rm 15, 14-21 S. Leão Magno	Falar daquilo que Cristo fez. Muitas vezes, quando acontece algo de ruim dizemos: “Deus quis”. Quando acontece algo bom pensamos: “eu fiz”. Não deveria ser assim. Podemos sempre reconhecer que o bem vem de Deus e nos dá a força necessária para superar o mal. E quando parece que falta o bem, lembremo-nos de uma expressão que diz: “Onde não há amor, coloque amor e encontrará”. Anunciar o bem.
11	Sáb Lc 16, 9-15	Ninguém poder servir a dois senhores. O ensinamento de Jesus, neste caso, diz respeito ao uso da riqueza. Ao conjunto de tesouros que, no coração humano, podem ocupar o lugar de Deus. Jesus não nos coloca diante da alternativa de aderir a Deus ou à riqueza. Ele afirma claramente que, na nossa vida, devemos escolher Deus. Pode ser que, até hoje, ainda não tenhamos feito isto. O que fazer então? Tomar uma decisão. E dizer a Ele que não desejamos outra coisa senão amá-lo com todo o nosso coração, com toda a nossa mente, com todas as nossas forças. E depois, esforçar-nos em amar Deus. Escolher Deus. (Chiara Lubich)
12	Dom	XXXII Dom. do T. Comum – “Vigiai, pois não sabeis nem o dia nem a hora”... (Mt 25, 1-13)
13	Seg	Palavra do Mês – “...o maior entre vós deve ser aquele que vos serve”. (Mt 23,11)
14	Ter Sb 2,23-3, 9	Os que perseveram no amor ficarão junto a Deus. Desistir do bem e daquilo que é verdadeiro faz mal a alma. Abraçar dores e dificuldades custa. Porém, quem permanece fiel no amor, mesmo diante das incompreensões e julgamento dos outros, experimenta os frutos. Deus nunca nos abandona. Nós sim, tentamos abandoná-lo. Poderíamos assumir hoje, por amor a Ele, cada dificuldade, cada situação difícil e cada desafio. Ele já fez muito mais na Cruz. Que tal passar este dia junto a Deus? Perseverar.
15	Qua Lc 17, 11-19 Sto. Alberto Magno	Enquanto caminhavam...ficaram curados. Todos nós, em algum momento, pedimos a ajuda de Deus. Ele nos dá a sua Palavra e nos envia a caminhar. Enquanto caminhamos a cura se manifesta. Tanto na recuperação como na vida da espiritualidade, parar é regredir. O bem, feito ontem, foi lançado na eternidade. É no momento presente que podemos amar. Quem dá passos, por causa da Palavra, experimenta muito cedo o que é ficar limpo. No fim do dia teremos muito para agradecer a Ele. Acreditar e seguir em frente.
16	Qui Lc 17,20-25	O Reino de Deus está entre vós. Quem vive a unidade, experimenta a presença de Deus. Seu Reino se manifesta também como a comunhão do Amor, que ultrapassa as barreiras. Quando estamos atentos percebemos que existem muitas oportunidades para construir a unidade com as pessoas com quem convivemos. Pequenos gestos de unidade “constroem” a eternidade. Amar é construir o paraíso. Viver na unidade.
17	Sex Lc 17,26-37 Sta. Isabel da Hungria	Quem procura ganhar a sua vida vai perdê-la. Perder amando é ganhar. Diante da morte e da eternidade permanece somente o amor com que amamos. As preocupações, os bens, e os projetos pessoais, valem se forem expressões de amor. Poderíamos hoje “perder” tempo e energia nos dedicado aos outros. Talvez naquela pessoa de idade que precisa de companhia, num pedido de perdão, na oração pelos que nos prejudicaram, na paciência, etc....; na lógica do Evangelho quem ama ganha. Saber perder.

18	Sáb Lc 18, 1-8 Dedicação B. de S. Pedro – São Paulo	Rezar sempre e nunca desistir. Gostaríamos que as soluções para as nossas vidas chegassem rapidamente. Não é assim. Muitas graças para serem alcançadas precisam de nossa insistência. A filha que não fala com o pai, o pai que não perdoa, o irmão que se afastou, o emprego que não deu certo, sentimentos que doem, desejos que fazem mal... são sempre situações que podemos apresentar a Deus na oração, faça o bem, partilhe experiências e acredite: Quem persiste recebe a graça.
19	Dom	XXXIII Domingo do Tempo Comum – “A quem tem será dado...” (Mt 25, 14-30)
20	Seg	Palavra do Mês – “...o maior entre vós deve ser aquele que vos serve”. (Mt 23,11)
21	Ter Zc 2,14-17 Apresentação de Maria	Rejubila, alegre-te. Eis que venho habitar no meio de ti. Um dos instrumentos da nossa espiritualidade é a Comunhão de Almas. É o momento onde partilhamos aquilo que Deus tem feito em nossa vida e em nossa alma. Estes momentos, quando feitos como expressão de amor geram a presença de Jesus. Quando construímos o nosso dia e a nossa vida na unidade com os demais, somos capazes de abrir a boca e a alma para comunicar o amor de Deus aos outros. Quem ama comunica a alegria. Transmitir alegria.
22	Qua 2Macabeus 7, 1.20-31 Sta. Cecília	Suportar tudo por causa da esperança. A mãe e os filhos da leitura de hoje suportaram tudo, até a morte, em nome do amor que tinham por Deus. Durante o dia teremos muitas possibilidades de abraçar pequenas ou grandes dores por amor a Deus. Em cada dor abraçada e em cada ato podemos repetir “por ti Jesus”. Diante dos apelos do mundo podemos renovar o nosso sim a Deus. Abraçar as dificuldades, por amor.
23	Qui Lc 19,41-44	Reconhecer a visita de Jesus. Podemos reconhecer a visita d’Ele em cada momento, e em particular na dor e na dificuldade. É sempre Ele quem nos visita. É normal que não queiramos a dor. Isso é natural. Mas podemos ir além abraçando Jesus presente em cada uma situação difícil. Isso é sobrenatural. Quando não o abraçamos na dor é a dor, por fim, que nos abraça. Reconhecer o amor em cada dor.
24	Sex Lc 19,45-48 Sto. Andre Dung-Lac e Comp.	Minha casa será casa de oração. Quando Jesus expulsou os vendedores do Templo o fez por causa de seu amor à casa do Pai. O Amor sempre expulsa o mal. Somos templo de Deus. No relacionamento de oração e de amor com Ele e aos irmãos, que são templos de Deus, poderemos expulsar o mal. Não nos vendamos por coisas baratas, propostas erradas, saudades que passam, ou por coisas que não tem valor. Com atos e palavras, tornamos a nossa casa, a casa de Deus. Cuidar do nosso interior.
25	Sáb Lc 20,27-40 Sta. Catarina	Buscar a eternidade. Não é esta vida que fará referência para a eternidade, mas é a eternidade que iluminará e dará esperança para a vida terrena de cada um de nós! Se olharmos apenas com o olho humano, tendemos a dizer que o caminho do homem vai da vida para a morte. Jesus inverte essa perspectiva e afirma que a nossa peregrinação vai da morte para a vida: a vida plena! Assim, a morte está para trás, não diante de nós. Diante de nós está o Deus dos vivos, está a derrota final do pecado e da morte, o início de um novo tempo de alegria e de luz infinita. (Papa Francisco, 10 de novembro de 2013)
26	Dom	Cristo Rei do Universo – “...Foi a mim que o fizeste”. (Mt 25,31-46)
27	Seg	Palavra do Mês – “...o maior entre vós deve ser aquele que vos serve”. (Mt 23,11)
28	Ter Lc 21, 5-11	Cuidado para não serdes enganados. Geralmente ninguém gosta de ser enganado ou de se enganar nas próprias decisões. Porém, às vezes ficamos desorientados diante de certos problemas. É muito perigoso quando tomamos decisões motivados por emoções. O medo, a raiva, o julgamento, a saudade, e outros sentimentos, podem nos enganar. Quem vive em Deus busca permanecer firme e fazer as escolhas certas. Deus, porque é Amor, não passa e não engana. Podemos escolher a Ele em cada decisão. Perseverar no amor.
29	Qua Lc 21, 12-19	É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida. As dificuldades, desafios, perseguições e incompreensões sempre chegam para todos, também para quem vive a Palavra. Desistir não é palavra para quem quer viver em Deus. Podemos seguir em frente amando. Essa Palavra de hoje já salvou muita gente. Quem persevera no amor consegue não só a própria recuperação, mas se lança para ajudar outros e alcançar a vida eterna. Ser firme.
30	Qui Rm 10, 9-18 Sto. André Apóstolo	Todos nós temos o mesmo Senhor. As divisões, discriminações e brigas por motivos religiosos, não vem de Deus. Ele é Pai de todos. Não temos o direito de julgar quem tem uma expressão de fé diferente da nossa. Ser fiel à própria fé não é atacar quem pensa diferente. O Amor Deus, presente em nós, é mais forte que as diferenças. Diante d’Ele, na eternidade, seremos salvos pelo Amor, nunca pela separação. Quem ama verdadeiramente a sua fé tem amor também para amar a fé do outro. Amar nas diferenças.

*Comentários preparados, normalmente, para as meditações diárias dos jovens da Fazenda da Esperança.
A Palavra de vida do Mês encontra-se no site www.focolare.org (português).
Pe. Marcio Roberto Geira*